

SÉRGIO ONOFRE SEIXAS DE ARAÚJO

**GESTÃO DEMOCRÁTICA NO ENSINO PÚBLICO:
“Entraves no processo – um estudo de caso”**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MESTRADO DE SERVIÇO SOCIAL
Recife, setembro de 2003**

SÉRGIO ONOFRE SEIXAS DE ARAÚJO

**GESTÃO DEMOCRÁTICA NO ENSINO PÚBLICO:
“Entraves no processo – um estudo de caso”**

Dissertação apresentada como exigência parcial para obtenção do título de MESTRE em Serviço Social na Universidade Federal de Pernambuco, sob a orientação do Prof. Dr. Luís de la Mora.

Recife, setembro de 2003

**GESTÃO DEMOCRÁTICA NO ENSINO PÚBLICO:
“Entraves no processo – um estudo de caso”**

SÉRGIO ONOFRE SEIXAS DE ARAÚJO

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Luis De La Mora/UFPE
Orientador

Prof^a Dr^a. Ana Cristina de Souza Vieira/UFPE
Examinadora Interna

Prof. Dr. Paulo de Jesus/UFRPE
Examinador externo

Às minhas filhas e filhos.

À minha companheira.

Aos meus pais.

AGRADECIMENTOS:

Ao professor Luís De La Mora, pela clareza com que conduziu a orientação deste trabalho, contribuindo para o meu crescimento em diversas dimensões.

Aos profissionais e alunos da Escola Hévia Valéria Maia de Amorim e aos técnicos da SEMED que possibilitaram a nossa aproximação com a história e o cotidiano da escola e do processo de gestão democrática.

À professora Regina Lúcia Buarque da Silva, profissional competente, mulher, amante e companheira, pela força, pela freqüente disponibilidade em informar, refletir, criticar e revisar meus textos e ainda por segurar as pressões daquelas que exigiam minha companhia, aos meus filhos, as pequeninas que, mesmo sem compreender exatamente o porquê das minhas ausências e da falta de minha disponibilidade quando presente, suportaram e aceitaram essa “distância” e aos adultos e quase adultos, cuja distância que a vida nos impôs foi, por contingência desse trabalho, largamente ampliada.

À professora e Assistente Social Maria Betânia Buarque Lins Costa, por sua disponibilidade e por não permitir que eu esmorecesse.

A todos os demais colegas do mestrado, pela possibilidade da troca e pela convivência fraterna.

A todos os professores do Mestrado: Moisés Santana e Rosa Prêdes da UFAL; Edmilson Veras, Fátima Lucena, Ana Arco Verde e Alexandra Mustafã da UFPE, pela socialização do saber.

Ao prof. Dr. Élcio Verçosa, por ter, a partir de sua obra, indicado o caminho a quem ainda estava tentando se achar.

Às Secretárias dos Cursos de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco, Jacilene P. de Carvalho e da Universidade Federal de Alagoas, Maria Quitéria da Silva pela paciência, disponibilidade e pelo apoio quando solicitado.

SUMÁRIO

RESUMO

SUMMARY

INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO I – Pressupostos teóricos da democracia.....	17
1.1 – Origem e desenvolvimento do conceito.....	17
1.2 – A democracia na perspectiva Liberal.....	22
1.3 – A democracia e a cidadania numa perspectiva progressista.....	28
1.4 – A democracia no Brasil.....	34
CAPÍTULO II – A participação popular na gestão das políticas públicas.....	36
2.1 – O esgotamento do Welfare State e o recrudescimento das lutas sociais.....	36
2.2 – Os Conselhos gestores das Políticas Sociais.....	41
2.3 – A Gestão Democrática da Educação.....	47
2.4 – Mecanismos descentralizadores da gestão educacional.....	53
2.4.1. Os Conselhos Escolares.....	53
2.4.2. A eleição para diretores de escola.....	54
CAPÍTULO III – O processo de implantação da Gestão Democrática na Rede de Ensino de Maceió.....	57
3.1. Antecedentes.....	57
3.2. A situação do ensino público na rede estadual de ensino.....	60
3.3. A Gestão Democrática em Maceió: Primeiros passos, primeiros desafios....	65
3.4. – O cenário atual.....	74
CAPÍTULO IV – A herança conservadora no comportamento político alagoano.....	85
4.1 – Um pouco da história.....	85
4.2 – Do coronel ao coronelismo.....	100
CAPÍTULO V – Uma escola democrática? O caso da Escola de Ensino Fundamental Hévia Valéria Maia de Amorim.....	106

5.1. – O bairro.....	106
5.2. – A escola.....	111
5.3. – O Conselho.....	114
5.4. – As eleições para a composição do Conselho, gestão: 2003/2004.....	115
5.5. – A primeira (?) reunião do Conselho Escolar gestão: 2003/2004.....	124
5.6. – A “Questão da professora Madalena”.....	136
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	153
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	157

RESUMO

A presente pesquisa analisa a dinâmica do processo de trabalho da Escola de Ensino Fundamental Hévia Valéria Maia de Amorim, objetivando avaliar a qualidade da sua gestão a partir da prática do conselho escolar daquela unidade de ensino, buscando identificar a permanência de práticas paternalistas e clientelistas, que entravam a implementação e o desenvolvimento de um modelo de gestão das Políticas Públicas fundada no princípio da descentralização e da participação da sociedade, implantada na Rede de Ensino Municipal de Maceió desde 1993, a partir da vitória eleitoral de uma coligação situada no campo da esquerda num estado profundamente marcado por uma cultura oligárquica, construída a base da subserviência e da submissão às elites locais e ao centro político-econômico do país. Para tal, o percurso metodológico procurou constatar as evidências desse fenômeno a partir do resgate das ações e comportamentos dos sujeitos coletivos que fizeram e continuam fazendo a história daquela escola, como também, e para não correr o risco de analisá-la isoladamente, como uma ilha desvinculada da rede a que é parte integrante, busco resgatar o processo de implantação da Gestão Democrática, implantada a uma década no município para posterior formulação de conceitos pertinentes ao conhecimento do objeto. Nesse sentido, a caracterização da escola favoreceu a tematização e a compreensão da natureza do seu modelo gestor, construído pelo coletivo dos diversos segmentos daquela unidade que compõe o Conselho Escolar. Suas expressões fundamentais permitiram estabelecer conexões com a realidade mais ampla da particularidade social brasileira, principalmente com relação aos mecanismos institucionais que inscrevem a gestão democrática no marco da Constituição de 88 e da nova LDB, 9.394/96. O estudo transita pelas categorias da democracia, da participação, do paternalismo e do clientelismo, como subsídios teóricos ao entendimento da singularidade do Hévia Valéria. A investigação possibilitou a apreensão do processo democrático como espaço para a cidadania no horizonte da transformação social, bem como a definição de pressupostos à prática coletiva para a conquista da escola cidadã, permitindo-nos alcançar uma percepção crítica dos pólos das práticas ali desenvolvidas, vista como um espaço de reprodução de trabalho capitalista e de reprodução de valores da classe trabalhadora – a escola de massas. Com o estudo, infere-se que naquela unidade de ensino não só se expressa e tem a continuidade das velhas práticas do fazer política numa perspectiva oligárquica e conservadora, como infere-se também que o modelo de gestão ali praticado não corresponde aos princípios de uma gestão efetivamente democrática da educação.

ABSTRACT

A present research analyzes one dynamics makes Basic of the process of work of the School called Hévia Valéria Maia de Amorim, objectifying to evaluate a quality of its management one to leave of the practical one makes pertaining to school Council of that unit of education, searching to identify a permanence of practices paternal and clientelistas, that entered an implementation and the development of a model of management of the PUBLIC Politics established no principle of the decentralization and the participation of the society, implanted in the Net of Municipal education of Maceió since 1993, to leave deeply of the coalition electoral victory of situated a none field of the left in a state marked by an oligarchical culture, constructed of the subserviency and the submission of base to the places and the politician-economic center of the privileged classes it makes country. For this, the methodological course tried to verify the evidences of this phenomenon by recovering the actions and behaviors of the subjects that, collectively that had made and continue making of the one of the ones of and the behaviors a history of that school, as also, and not to run the risk to analyze it separately, as a disentailed island of the net one that is integrant part, I search to rescue the process of implantation of the Democratic Management, implanted one decade no city for formularization of pertinent concepts the posterior knowledge makes object. In this direction, a characterization of the school favored the topic and an understanding of the nature makes its administratrative model, diverse segments of that unit that composes the school Council. Its basic expressions had allowed to establish connections with a ampler reality of the social Brazilian particularity, mainly with relation to the states mechanisms that inscribe a democratic management no landmark of the Constitution of 88 and the new LDB, 9.394/96. The study it transits for the categories of the democracy, the participation, makes paternalism and it makes clientelism, as theoretical subsidies to the agreement of the singularity make Hévia Valéria. An inquiry made possible an apprehension makes democratic process as space for a citizenship no horizon of the social transformation, as well as a practical definition of estimated to collective for a conquest of the school the citizen, allowing us of the ones of reaching a critical perception polar regions of the practical ones developed there, as a space of reproduction of capitalist work and reproduction of values of the diligent classroom of sight - a school of masses. With the study, it is inferred that in that unit of education if not only express and has the old continuity of practical of making the politics in an oligarchical perspective and conservative, as it is also inferred that the model of management practiced there does not correspond to the principles of an effectively democratic management of the education.